



Qualidade de vida entre idosos reabilitados que receberam próteses removíveis: avaliação em um município de pequeno porte populacional

Karine Soares Sampaio, Ana Dark Botelho Lima, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima Martins

Introdução

O aumento da expectativa de vida e do contingente de idosos é um fenômeno mundial. Os avanços médicos e tecnológicos vêm propiciando o aumento tanto na expectativa de vida da população, quanto na queda da taxa de natalidade [1]. O rápido crescimento previsto para a população idosa em países como o Brasil, nas próximas décadas, indica a necessidade de se estimular o estudo da qualidade de vida na terceira idade. Nesse contexto, faz-se necessária a avaliação do impacto social decorrente do envelhecimento populacional, levando em conta as importantes transformações ocorridas na sociedade brasileira e suas conseqüências para a sociedade como um todo e, particularmente, para o grupo etário de 60 anos ou mais [2]. No que tange à população idosa, um dos grandes impactos é o edentulismo, por existir um número expressivo de idosos totalmente desdentados. Ainda, quanto menor o nível financeiro e educacional de um indivíduo, maior a probabilidade do mesmo ser edêntulo [3]. Grande parte da população idosa atual passou por uma odontologia essencialmente curativista, onde a prática de extrações era o principal procedimento terapêutico, motivo pelo qual a maioria absoluta dos idosos ou são usuários de próteses, ou necessitam utilizá-las [4]. A importância de medidas relacionadas à qualidade de vida reflete o modelo atual da Odontologia não apenas direcionada à ausência ou à cura das doenças bucais, mas também focada na influência desses problemas na qualidade de vida das pessoas [5].

Diversos instrumentos foram desenvolvidos com o objetivo de codificar as percepções subjetivas sobre a qualidade de vida através de dados objetivos [6], entre eles, tem-se o SF12 validado no Brasil por Camelier *et al.* (2004). Trata-se de um questionário com 12 itens que geram o Domínio Físico (DF) e o Domínio Mental (DM), a partir de um algoritmo próprio do questionário, cujos pontos de corte adotados para níveis satisfatórios são, respectivamente, 50 e 42 [7].

Assim, o presente estudo objetiva avaliar a qualidade de vida entre idosos reabilitados que receberam próteses removíveis em um município de pequeno porte populacional.

Material e métodos

Trata-se de um estudo transversal e descritivo que é parte de um projeto de extensão com interface em pesquisa intitulado “Reabilitação protética: impacto na qualidade de vida dos idosos de Ibiaí - estudo longitudinal”. O referido projeto foi de natureza censitária com todos os idosos (≥ 60 anos de idade) residentes na zona urbana de Ibiaí, Minas Gerais. A parte de extensão do projeto incluiu a oferta de reabilitação oral com Próteses dentárias Totais Convencionais (PTC), ocorrida entre junho e novembro de 2012, aos idosos que apresentaram necessidade deste tipo de tratamento.

Neste estudo foram realizadas entrevistas, em março de 2013, utilizando um questionário sociodemográfico e um de qualidade de vida (SF12), conduzidas por acadêmicos e cirurgiões-dentistas treinados e calibrados ($Kappa \geq 0,60$) segundo critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1997[8]. Foram convidados a participar deste estudo somente os idosos reabilitados, nas duas arcadas, com as PTC oferecidas por meio do projeto. Aqueles que aceitaram participar assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

As análises estatísticas contaram com o auxílio do *software PASW® Statistics 18.0*. Os dados estão sendo apresentados de forma descritiva com as frequências absoluta (n) e relativa (%).

O estudo respeitou os princípios da Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Brasil que trata da pesquisa com seres humanos.



Resultados e Discussão

Foram incluídos neste estudo 36 idosos, com médias de idade de $74(\pm 6,6)$ anos e de renda familiar de R\$ 747,7 ($\pm 314,2$), a maioria foi do sexo feminino e se autodeclararam não branco (Tabela 1).

A qualidade de vida avaliada pelo SF12 apresentou no DF e no DM escores médios de $41,39(\pm 9,6)$ e $50,17(\pm 7,6)$, com 51,4% e 52,8% dos idosos acima destas médias nos respectivos domínios, ou seja, com comprometimento da qualidade de vida. Os resultados alcançados nas 12 questões do instrumento estão apresentados na Tabela 2.

A literatura apresenta vários estudos referentes à qualidade de vida entre idosos, entretanto são escassos trabalhos que utilizam o SF12 como instrumento de avaliação em idosos. Estudo italiano que analisou a associação entre relacionamento social e qualidade de vida entre idosos com 65 a 74 anos, utilizando o SF12, obteve como média nos domínios DF e DM $45,66(\pm 10,32)$ e $48,74(\pm 10,41)$ respectivamente, valores próximos ao encontrado neste estudo. Estudo de Martins *et al.* (2014), utilizaram pontos de corte nos escores gerados de 56,57 no DF e 60,75 no DM, sendo que, no DF 35,5 % e no DM 81,5 % da população pesquisada obtiveram escores acima do ponto de corte dos referidos domínios. Comparando com os resultados de Martins *et al.*, a proporção de participantes com escores acima da média, neste estudo, foi maior no DF e menor no DM. Os resultados alcançados foram próximos de outros estudos encontrados na literatura

Considerações finais

Na população idosa de Ibiaí-MG incluída neste estudo, mais de 50% dos participantes apresentaram os escores dos Domínios Físico e Mental do questionário de qualidade de vida SF12, acima da média dos respectivos domínios. Políticas que minimizem o comprometimento na qualidade de vida desses idosos podem ser instituídas no município.

Referências

- [1] FREITAS, E. V. *Demografia e epidemiologia do envelhecimento*. In: L. Py, J. L. Pacheco & S. N Goldman. Tempo de envelhecer: percursos e dimensões psicossociais. pp. 19-38. Rio de Janeiro: Nova Editora. 2004.
- [2] KALACHE, A.; VERAS, R.P.; RAMOS, L.R. O envelhecimento da população mundial. Um desafio novo. *Rev. Saúde Públ.*, v.21, p.200-10, 1987.
- [3] ESAN, T. A.; OLUSILE, A. O.; AKEREDOLU, P. A.; ESAN, A. O. Socio-demographic factors and edentulism: the Nigerian experience. *BMC Oral Health*, v.4, n.1, p.1-6, 2004.
- [4] Odontologia para 3ª idade. (editorial). *Rev Odontol Bras.*, v.8, n.26, p.26-7, 1999.
- [5] KOTZER, R. D.; LAWRENCE, H. P.; CLOVIS, J. B.; MATTHEWS, D.C. Oral health-related quality of life in an aging Canadian population. *Health Qual Life Outcomes*, v. 10, p.50-62, 2012.
- [6] SILVEIRA, M. F.; ALMEIDA, J. C.; FREIRE, R. S.; HAIKAL, D. S.; MARTINS, A. E. B. L. Propriedades psicométricas do instrumento de avaliação da qualidade de vida: 12-item health survey (SF-12). *Ciência e Saúde Coletiva*, v.18, n.7, p.1923-31, 2013.
- [7] Camelier A. A. Avaliação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em Pacientes com DPOC: estudo de base populacional com o SF-12 na cidade de São Paulo-SP. Tese (Doutorado em Ciências), Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. São Paulo. 2004, 154 fls.
- [8] WHO. World Health Organization. Oral health surveys: basic methods. 4. ed. Geneva 1997.
- [9] ANDRADE, T. L. *et al.* Aplicabilidade do questionário de qualidade de vida relacionada à saúde - the 12-Item Short-Form Health Survey - em pacientes portadores de esclerose sistêmica progressiva. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 33, 2007.
- [10] Martins, A. M. E. B. L.; Jones, K. M.; Souza, J. G. S.; Pordeus, I. A. Associação entre impactos funcionais e psicossociais das desordens bucais e qualidade de vida entre idosos. *Ciênc. saúde coletiva*, v.19, n.8, 2014.



Tabela 1: Análise das características sócio demográficas e qualidade de vida de idosos de Ibiá-MG em março de 2013. n=36.

Variáveis	n	%
<i>Sexo</i>		
Feminino.	23	56,1
Masculino.	13	41,9
<i>Raça</i>		
Branco.	7	70
Não Branco	29	46,8
<i>Estado Civil</i>		
Casado/União estável	14	42,4
Solteiro/Viúvo/divorciado.	22	56,4

Tabela 2 - A caracterização dos idosos reabilitados que receberam próteses totais removíveis, quanto à qualidade de vida, utilizando o SF12. n= 36

1 – Em geral, você diria que sua saúde é?

Excelente	Muito Boa	Boa	Regular	Ruim
3 / 8,3	7 / 19,4	11 / 30,6	12 / 33,3	3 / 8,3

2 – Dificuldade para fazer atividades moderadas, como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer casa?

Sim, muita dificuldade	Sim, pouca dificuldade	Não tive dificuldade de modo algum
6 / 16,7	11 / 30,6	19 / 52,8

3 – Dificuldade para subir vários lances da escada??

Sim, muita dificuldade	Sim, pouca dificuldade	Não tive dificuldade de modo algum
9 / 25,0	9 / 25,0	18 / 50,0

4 – Realizou menos tarefa do que você gostaria?

Sim	Não
16 / 44,4	20 / 55,6

5 – Sentiu-se dificuldade no seu trabalho ou em outras atividades?

Sim	Não
13 / 36,1	23 / 77,8

6 – Fez menos do que gostaria por causa de problemas emocionais ?

Sim	Não
8 / 22,2	28 / 77,8

7 – Não trabalhou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz?

Sim	Não
5 / 13,9	31 / 86,1

8 – Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal?

Não, nem um pouco	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
16 / 44,4	2 / 5,6	3 / 8,3	7 / 19,4	8 / 22,2

9 – Quanto tempo você tem se sentido calmo e tranqüilo?

Todo o tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
5 / 13,9	7 / 19,4	4 / 11,1	5 / 13,9	13 / 36,1	2 / 5,6

10 – Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?

Todo o tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
11 / 30,6	2 / 5,6	3 / 8,3	6 / 16,7	7 / 19,4	7 / 19,4

11 – Quanto tempo você tem se sentido desanimado e deprimido?

Todo o tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
1 / 2,8	1 / 2,8	1 / 2,8	4 / 11,1	5 / 13,9	24 / 66,7

12 - Durante as últimas 4 semanas, quanto do seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais?

Todo o tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
7 / 19,4	1 / 2,8	5 / 13,9	5 / 13,9	18 / 50,0